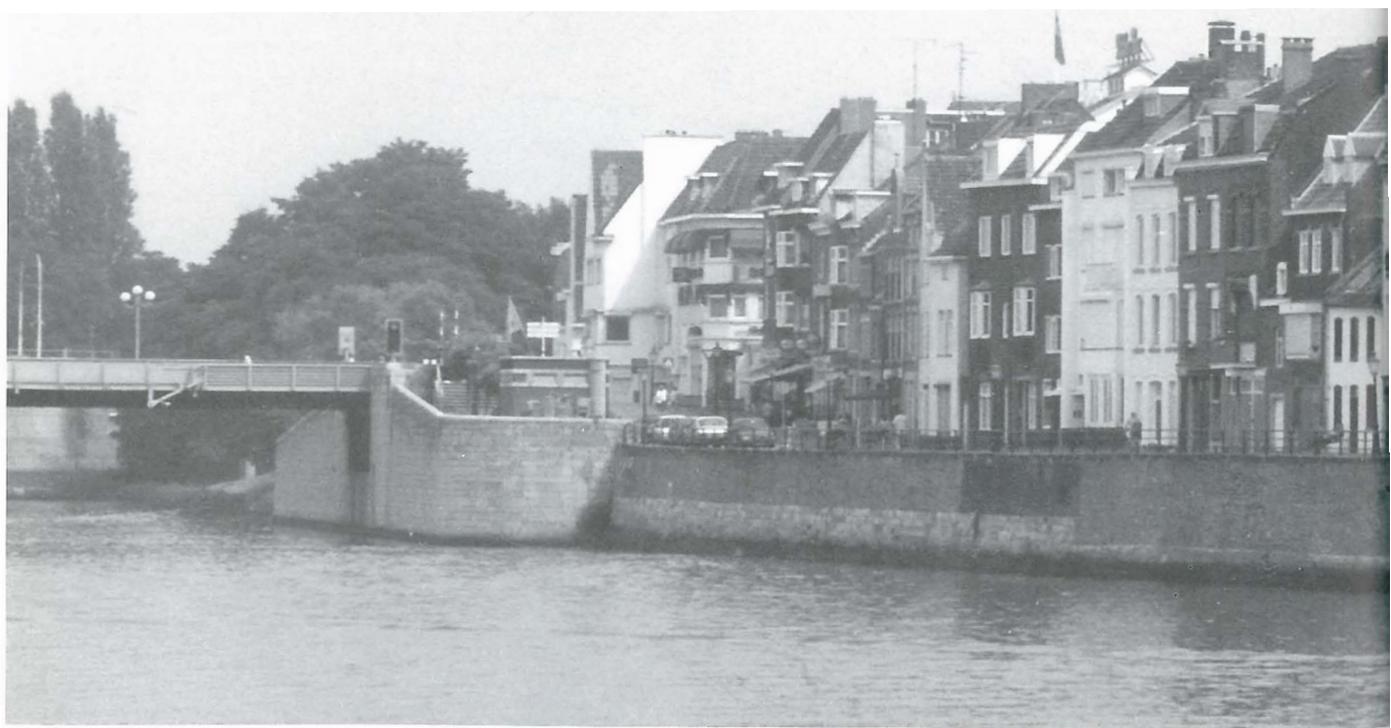


O terreno Céramique em Maastricht

The Céramique Site in Maastricht

Joop Slangen e Jo Coenen

tradução Maurício Masson



Introdução

Maastricht é uma cidade histórica provincial de 120.000 habitantes no sul dos Países Baixos, onde as fronteiras holandesa, alemã e belga se encontram. Desta forma, o caráter da cidade não é tipicamente holandês, mas dependendo do assunto, pode ser descrito como sulista, romano ou borgonhês.

No antigo terreno industrial da Société Céramique, diretamente oposto ao centro histórico, um novo bairro central de 23 hectares surgir  nos próximos anos.

Em muitas cidades européias, grandes expansões aconteceram após a Segunda Guerra Mundial. Frequentemente isso envolveu a incorpora o de antigas áreas industriais à cidade. Com a mudança econ mica da manufatura para o setor de serviços, e também porque as necessidades para zonas industriais modificaram-se graças a aumentos em escala, demandas ambientais e logísticas, muitas destas áreas tiveram de ser replanejadas. Exemplos por toda Europa incluem Docklands em Londres, Kaaien em Antuérpia, as áreas industriais da região do rio Ruhr na Alemanha e as ilhas IJ em Amsterdam.

Os planos para o terreno Céramique em Maastricht vêm sendo desenvolvidos desde 1987. Este ano haverá um aumento significativo nas atividades de constru o. Apesar de que apenas uma pequena parte dos trabalhos de constru o tenha sido concluída, o planejamento está totalmente terminado. Deste modo, é interessante avaliar a situa o até o momento, e ver quais conclusões podem ser tiradas.

Introduction

Maastricht is a historic provincial city of 120.000 inhabitants in the south of the Netherlands, where the Dutch, German and Belgian borders meet. The character of the town is therefore not typically Dutch but, depending on the subject, it can be described as Southern, Roman, or Burgundian.

On the former industrial site of the Société Céramique, directly opposite the historic centre, a new 23 hectare inner city quarter will appear over the next few years.

In many European cities major expansions took place after the second world war. These often involved incorporating old industrial areas into the city. With the economic shift from manufacturing to the service sector and because requirements for the industrial zones have changed due to increases in scale, environmental requirements and logistics, many of these areas have to be redeveloped. Examples all over Europe include the Docklands in London, the Kaaien in Antwerp, the industrial areas in the German Ruhr region and the IJ islands in Amsterdam.

Work on the plans for the Céramique site in Maastricht has been underway since 1987. There will be a significant increase in construction activity this year. Although only a small part of the construction work has been completed, the planning is largely finished. Therefore, it is interesting to take stock of the situation so far and to see what conclusions can be drawn.



Centro histórico da cidade de Maastricht

Historical city center of Maastricht

Vista a rea do terreno Céramique, com Avenida Céramique e o "Bordenhal". Ao fundo o centro histórico de Maastricht

Aerial view of Céramique site, with Avenue Céramique and "Bordenhal". At background, historical city centre of Maastricht





Planta medieval de Maastricht, com fortificações e canais de defesa

Medieval Maastricht plan, with fortification walls and defense canal

Planta atual de Maastricht

Maastricht city map

Terreno Céramique Ruinas das fortifica es (torre Maaspunt) galpão fabril remanescente (  direita) e ao fundo o conjunto residencial Porta I, do arquiteto Boosten

Céramique site Fortification wall ruins (tower Maaspunt), remaining factory hall (right) and at background dwelling complex Porta I, by architect Boosten



Maastricht

O contexto histórico do desenho urbano

Fundada pelos romanos há cerca de 2000 anos, através dos séculos Maastricht tornou-se uma importante cidade fortificada. Até 1870, as muralhas e fortificações impediram a cidade de aumentar seu território, o que explica a densa estrutura do centro da cidade. Os limites desta morfologia medieval ainda são claramente visíveis na presente estrutura da cidade.

Há três importantes praças: Vrijthof, Markt e Onze Lieve Vrouweplein, que interligam-se por uma fina rede de ruas estreitas e passagens. Ao redor há numerosos jardins fechados de conventos, sendo que nas últimas décadas alguns deles foram incorporados como espaços públicos e agora fazem parte de uma rede de rotas de interconexões informais.

Quando as fortificações foram demolidas no final do século passado, um anel de alamedas monumentais foi construído em volta do centro da cidade, a maioria das quais ainda em uso. Fora deste anel de alamedas está um anel das ampliações do século 19, com alguns parques atraentes, e áreas residenciais especiais.

O centro da cidade é muito compacto, ao longo das margens do rio Maas e limita-se no lado noroeste por áreas industriais, pelo parque no Griend no lado nordeste, e no lado sudoeste (oposto ao terreno Céramique) por um parque municipal no estilo paisagístico inglês.

A indústria desenvolveu-se muito cedo em Maastricht (1827). Devido às fortificações, os primeiros edifícios tiveram que ser construídos dentro das muralhas da cidade. A Sociéte Céramique (indústria cerâmica) foi fundada em 1850. Quando as fortificações foram demolidas em 1870, a Sociéte Céramique obteve uma

Maastricht

The historic context of the urban design

Founded by the Romans some 2000 years ago, through the centuries Maastricht became an important fortified city. Until 1870, the town walls and the fortifications prevented the city to enlarge its territory, which explains the dense structure of the inner city. The boundaries of this medieval morphology are still clearly visible in the city's present structure.

There are three important squares: Vrijthof, Markt, and Onze Lieve Vrouweplein, which are connected by a fine-meshed network of narrow streets and passages. All around, there are numerous enclosed monastery gardens, some of which have been incorporated as public spaces in recent decades and now form part of a network of more informal interconnecting routes.

When the fortifications were demolished at the end of the last century, a ring of monumental lanes was constructed around the inner city, most of which are still in use. Outside this ring of lanes is a ring of 19th century extensions, with some attractive parks and select residential areas.

The inner city is very compact along the banks of the river Maas and is bordered on the Northwest side by industrial areas, by the park on the Griend on the Northeast side, and on the Southwest side (opposite the Céramique site) by a municipal park in the English landscape style.

Industry developed very early in Maastricht (1827). Because of the fortifications the first industrial buildings had to be built within the town walls. The Sociéte Céramique (ceramic industry) was founded around 1850. When the fortifications



faixa de terra na margem sudeste do rio Maas, e em 1987, após várias aquisições, a companhia possuía um terreno de 23 hectares.

Nos últimos 120 anos, a cidade desenvolveu-se e incorporou o terreno Céramique. Cercado por muros, o terreno particular da Céramique tornou-se um ponto cego, uma ligação que faltava na estrutura da cidade.

Quando em 1987 foi oferecida a venda do terreno ao governo municipal, foi uma oportunidade única, e a Prefeitura ficou ávida por obter o terreno para ter o controle do redesenvolvimento. Como a Prefeitura não podia arcar sozinha com a aquisição, precisava de um importante parceiro financeiro. Este foi o início de um parceria público/privado (PPP) entre a Prefeitura e o ABP, o maior fundo de pensão da Holanda e um grande investidor no mercado imobiliário holandês. Os três empreendedores do projeto são: Wilma Vastgoed, MBO-Ruyters e Bouwfonds Nederland

O terreno Céramique é margeado no lado oeste pelo rio Maas. No lado norte, fica diretamente oposto ao centro histórico (Wyck). No lado leste há o bairro pós-guerra Akerpoort, e no lado sul, o bairro de Randwyck, uma área com importantes equipamentos regionais como o Hospital Universitário, a sede do Governo Provincial, e o Centro de Exposições e Congressos de Maastricht (MECC), construído na década de 1980, e que carecia de qualidade urbana.

Uma quantidade de importantes pressupostos para o terreno Céramique ficaram claros logo nos estudos iniciais. A área teria que:

- proporcionar uma reconciliação com o centro histórico da cidade;
- formar uma extensão do centro da cidade, com a mesma rica mistura de funções;
- formar uma boa ligação entre o centro histórico da cidade e as áreas distantes;
- ser espacialmente coerente em termos de planejamento urbano, espaços públicos e arquitetura.

Estes pressupostos formaram o ponto de partida de Jo Coenen para o projeto do Plano Diretor que foi apresentado em 1988.

were demolished in 1870, the Société Céramique obtained a strip of land on the south-east bank of the river Maas and in 1987, after several acquisitions the company owned a 23 hectare site.

Over the last 120 years, the city developed and incorporated the Céramique site. Surrounded by walls, the privately owned Céramique site became a blind spot, a missing link in the structure of the city.

When suddenly the site was offered for sale to the city in 1987, it was clearly a unique opportunity and the city was eager to obtain the land in order to be in control of the redevelopment. Because the city could not fund this acquisition needed a important financial partner. This was the start of a Public/Private Partnership (PPP) between the city and the ABP, the biggest Dutch pension fund, a major investor in Dutch real estate. The three developers of the plan are: Wilma Vastgoed, MBO-Ruyters e Bouwfonds Nederland

At present, the Céramique site is bordered on the west side by the river Maas. On the north side it lies directly opposite the historical inner city (Wijck). On the east side, there is the postwar district of Akerpoort, and, on the south side, the Randwijck district, an area with important urban facilities such as the University Hospital, provincial government and the Maastricht Exhibition and Congress Centre (MECC) that was developed in the nineteen eighties and lacked urban quality.

A number of important starting points for the Céramique site soon became clear in the initial studies. The area had to:

- bring about a reconciliation with the historical inner city;
- form an extension of the inner city, with the same rich mix of functions.
- form a good link between the historical inner city and the outlying areas;
- to be spatially coherent in terms of urban planning, public spaces and architecture.

These starting points formed Jo Coenen's point of departure for the design of the Master Plan that was presented in 1988.



"Bordenhal", galpão fabril remanescente. Situação atual. Projeto de restauração de Jo Coenen

"Bordenhal", former factory hall. Present situation. Restoration project by Jo Coenen

O Plano Diretor de 1988: conexões, atividade e tranqüilidade

Como mencionado antes, a parte norte do terreno Céramique ainda fica dentro das muralhas originais e conseqüentemente ainda forma uma parte do centro histórico da cidade. Portanto, uma das questões iniciais que surgiram ao traçar um plano de desenvolvimento urbano para este terreno de 23 hectares referia-se à maneira de como isto poderia se expressar e se isto poderia formar um quadro de referência para toda a área de planejamento.

Os estudos originalmente deram ênfase à procura de uma estrutura principal que faria justiça   localização próxima à cidade medieval, a localização do rio Maas, e a ligação do centro da cidade aos bairros afastados. Inicialmente, o olhar voltou-se para exemplos de estruturas de fino traçado, inspirados na morfologia da cidade histórica. Porém (em parte por instigação do cliente), procurou-se gradualmente uma conexão com o anel de blocos da cidade do século 19. Isto também possibilitou que se continuasse com a estrutura de alamedas do século 19 que p de então ser ligada à rede viária principal que foi construida em Randwyck. A direção principal desta estrutura ortogonal continuou sendo a direção dos edificios existentes na Sphinx: esta abordagem significava que posteriormente se poderia decidir pela manutenção ou não (de alguns) destes edificios.

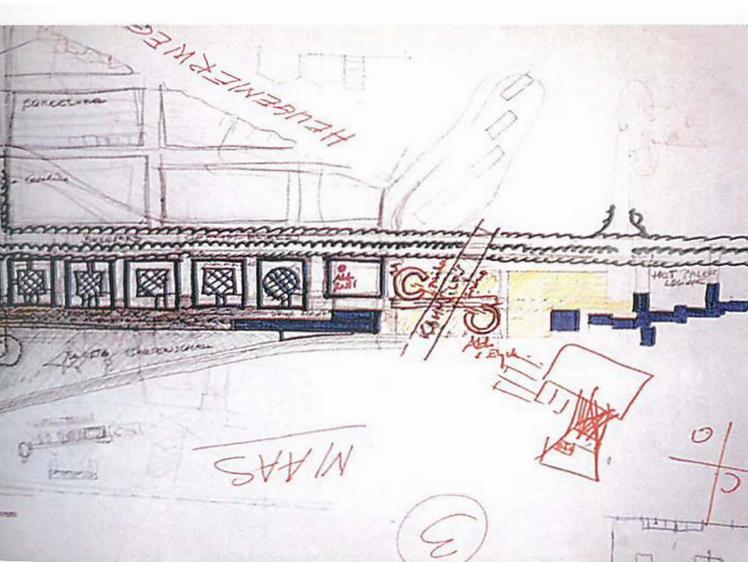
Isto forneceu a espinha dorsal: uma alameda monumental, a Avenida Céramique, a qual, sendo ligada a e derivada da alameda existente do século 19, o Wilhelminasingel em Wyck, segue os antigos limites das muralhas da cidade, antes de curvar para a direção norte-sul para ligar-se   Limburglaan, em Randwyck.

The 1988 Master Plan: connection, activity and repose

As mentioned before, the north side of the Céramique site still lies within the original city walls and consequently still forms a part of the historical inner city. Therefore, one of the initial questions that arose in drafting an urban development plan for this 23 hectare site was concerned with the way this could be expressed and whether it could form frame of reference for the entire planning area.

Studies originally focused on looking for a main structure that would do justice to the location next to the medieval city, the location on the river Maas, and the linking of the inner city to the outlying districts. Initially, a number of fine-meshed structures were looked at, inspired by the morphology of the historic city. However (partly at the instigation of the client), a connection was gradually sought with the ring of 19th century city blocks. This also made it possible to continue with the 19th century lane structure, which then could be linked to the main road network that has since been built in Randwijck. The main direction of this orthogonal structure continued to be the direction of the existing buildings of the Sphinx: this approach meant that it would be possible to decide at a later date whether or not to keep parts of the existing buildings.

This provided the backbone: a monumental lane, the Avenue Céramique which, being connected to and derived from the existing 19th century lane Wilhelminasingel, in Wijck, follows the ancient boundaries of the city walls, before bending round in a north/south direction to link up with Limburglaan, in Randwijck.



Plano Céramique
Croquis iniciais para o
Plano Urbanistico,
1987, Arquitecto Jo
Coenen

Céramique plan
Initial sketches for the
Masterplan, 1987
Architect Jo Coenen



Estudos posteriores dedicaram mais atenção ao refinamento da estrutura principal, o modo de ligar o Wilhelminasingel, a transição da cidade histórica à cidade nova, o modo de abordar a especial localização às margens do rio Maas, e a transição aos edifícios de baixo nível no lado leste.

Uma torre-marco no eixo da alameda articula o limite entre a cidade nova e a velha. É importante que a alameda seja mais do que uma ligação ou uma rota de tráfego principal. Também tem de ter um significado para o terreno Céramique em si, e portanto tem de ser estendida entre duas importantes concentrações de atividade.

Na Borda Norte, onde uma nova ponte de pedestres ligará Céramique com o outro lado do rio, lojas e um galpão-mercado coberto de vidro em volta de uma nova praça (o "terraço da cidade"), deve propiciar uma continuação das atividades do centro da cidade. Um bloco alongado seguindo os limites das antigas muralhas marca o limite entre as cidade histórica e a nova.

Para a Borda Sul, próxima à ponte Kennedy, pensou-se que uma grande função cultural, como um teatro ou um hotel com equipamentos para congressos pudesse trazer atividades suficientes para eventualmente esticar o centro da cidade até este ponto.

Gradualmente, uma estrutura ortogonal quase clássica de quadras com uma rede de praças e pátios públicos com jardins evoluiu do processo de desenho. Alguns dos outros elementos importantes no Plano Diretor eram:

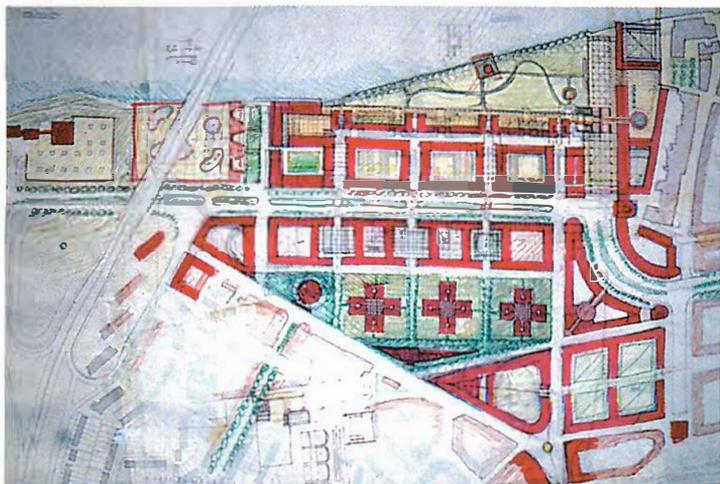
Subsequent studies paid more attention to refining the main structure, the way of linking up to Wilhelminasingel, the transition from the historical to the new city, the way of approaching the special location on the river Maas, and the transition to the low-level buildings on the east side.

A landmark tower in the axis of the lane articulates the border between the old and the new city. It is important for the lane to be more than just a link or main traffic route. It must also have significance for the Céramique site itself, and therefore the lane has been stretched between two important concentrations of activity.

In the Northern Node, where a new bridge for pedestrians will link the Céramique to the other side of the river, shops and a glass covered Market hall around a new square (the "city balcony") should provide a continuation of the inner city activities. An elongated block following the ancient boundaries of the former city walls marks the border between the historic city and the new city.

For the Southern Node, near the Kennedy bridge, it was thought that a major cultural function like a theatre, or a hotel with congress facilities could bring enough activity to eventually stretch the inner city to this point.

Gradually a nearly classical orthogonal structure of city blocks with a network of squares and green public courtyards evolved from the design process. Some of the other important elements in the Masterplan were:



Corqui da implantação geral, 1987

Sketch of general location, 1987

Planta inicial para o Plano Urbanístico de Céramique, 1987
Arquiteto Jo Coenen

Initial plan Céramique for the Masterplan, 1987
Architect Jo Coenen

Conceitos para o terreno Céramique: Borda norte, Circus Maior, Circus Menor, Borda Sul, Stoa e Parque. Arquiteto Jo Coenen

Céramique Plan Ensembles: Northern node, Circus Major, Circus Minor, Southern Node, Stoa and Park. Architect Jo Coenen

Ponte Klew. "Diário" de Joop Slangen

Klew Bridge "Day book" by Joop Slangen

O **Stoa** o *Stoa* é o bloco voltado para o rio que interliga as bordas norte e sul. Ele conclui a estrutura ortogonal urbana e portanto cria um espaço aberto à frente do rio.

O **Triângulo Verde** este parque espelha o parque no outro lado do rio e confirma a estrutura da cidade em uma escala maior.

Os **Circus** o *circus maior* e o *circus menor* (o nome refere-se aos famosos "crescent" ingleses) são os conjuntos mais característicos. Os pátios abrem-se para a Avenida. Deste modo o espaço de ambos os pátios e a Avenida estão articulados.

Um dado importante no processo de desenho foi como usar a arquitetura contemporânea para criar um novo bairro deste tamanho, que naturalmente se encaixasse na cidade. Estava claro que a experiência espacial das áreas públicas ali contidas teria uma grande importância nisto. Conseqüentemente, o objetivo era alcançar um alto grau de coerência na estrutura principal, os setores e a dinâmica, e ter dimensões, razões e perfis que retratassem o caráter típico de Maastricht. Isto fez surgir não só a um plano de ruas com uma hierarquia óbvia, mas também uma grande quantidade de contrastes entre as ruas estreitas da cidade e os pátios verdes e espaçosos, como uma variação moderna dos jardins dos mosteiros.

Um sistema de passagens, ligação direta entre as ruas e jardins, proporciona um circuito secundário informal para pedestres.

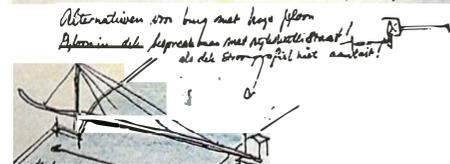
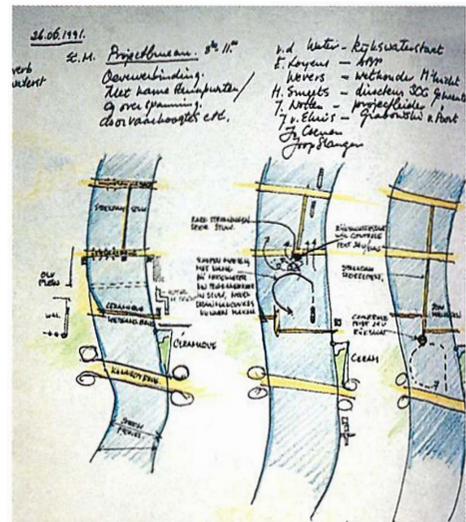
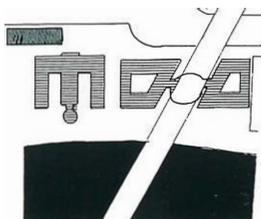
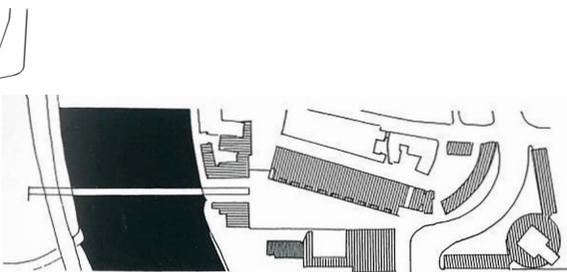
The **Stoa**: The *Stoa*, is the block facing the river that connects the Southern node with the Northern node. It finishes the urban orthogonal structure and thus creates an open space on the river front:

The **Green Triangle**: This park mirrors the park on the other side of the river and it confirms the structure of the city on a larger scale.

The **circuses**: The *circus maior* and the *circus minor* (the names refer to the famous English crescents) are the most characteristic ensembles. The courtyards open up to the Avenue. In this way the space of both the courtyards and the Avenue are articulated.

An important issue in the design process was how to use contemporary architecture to create a new district of this size, which would naturally fit in with the city. It was clear that the spatial experience of the public areas it contained would play a major role in this. Consequently, the aim was to achieve a large degree of coherence in the main structure, the sections and the dynamics, and to have dimensions, ratios and profiles that portrayed the typical character of Maastricht. This gave rise not only to a street plan with an obvious hierarchy but also a great deal of contrast between the narrow city streets and the spacious, green courtyards, as a modern variation of the monastery garden.

A system of passageways, direct links between streets and gardens, provides an informal secondary circuit for pedestrians.



Espaço público: infra-estrutura e verde

A vegetação é uma parte substancial do Plano Diretor e algumas das características das várias áreas verdes foram portanto determinadas num estágio inicial.

Toda a infra-estrutura e a vegetação foram trabalhados num Plano Diretor para o espaço público por Jo Coenen, em colaboração com o arquiteto-paisagista sueco Gunnar Martinsson.

O principal pressuposto aqui era atingir um grande grau de coerência no lay-out dos diversos setores, tranquilidade e simplicidade de desenho, e detalhamento simples mas refinado.

A Avenida Céramique também é vista como a espinha dorsal do plano. A largura da Avenida (42 m) é derivada do perfil do Wilhelminasingel, que faz parte da antiga estrutura de canais. Em princípio, a Avenida Céramique está dividida em sete pistas de 6m de largura para os diversos tipos de tráfego.

Há quatro fileiras de árvores ao longo de toda a extensão da Avenida (Árvore-do-Paraiso, *Ailanthus Altissima*), que atinge uma altura e forma uma coroa, que no futuro criarão um "teto de árvore". As árvores-do-paraiso têm uma estrutura muito irregular, e contrastam fortemente com os edifícios harmônicos e as linhas retas do espaço público. Isso funcionará como um eixo verde que juntará os vários setores do plano de desenvolvimento urbano.

A segunda maior artéria de tráfego é a leste-oeste Sphinxlunet. Devido à altura dos edifícios e ao tráfego intenso, um perfil de 20,5 m de largura foi escolhido aqui.

Public space: infrastructure and greenery

The greenery is an integral part of the Master Plan and a number of characteristics of the various green areas were therefore determined at an early stage.

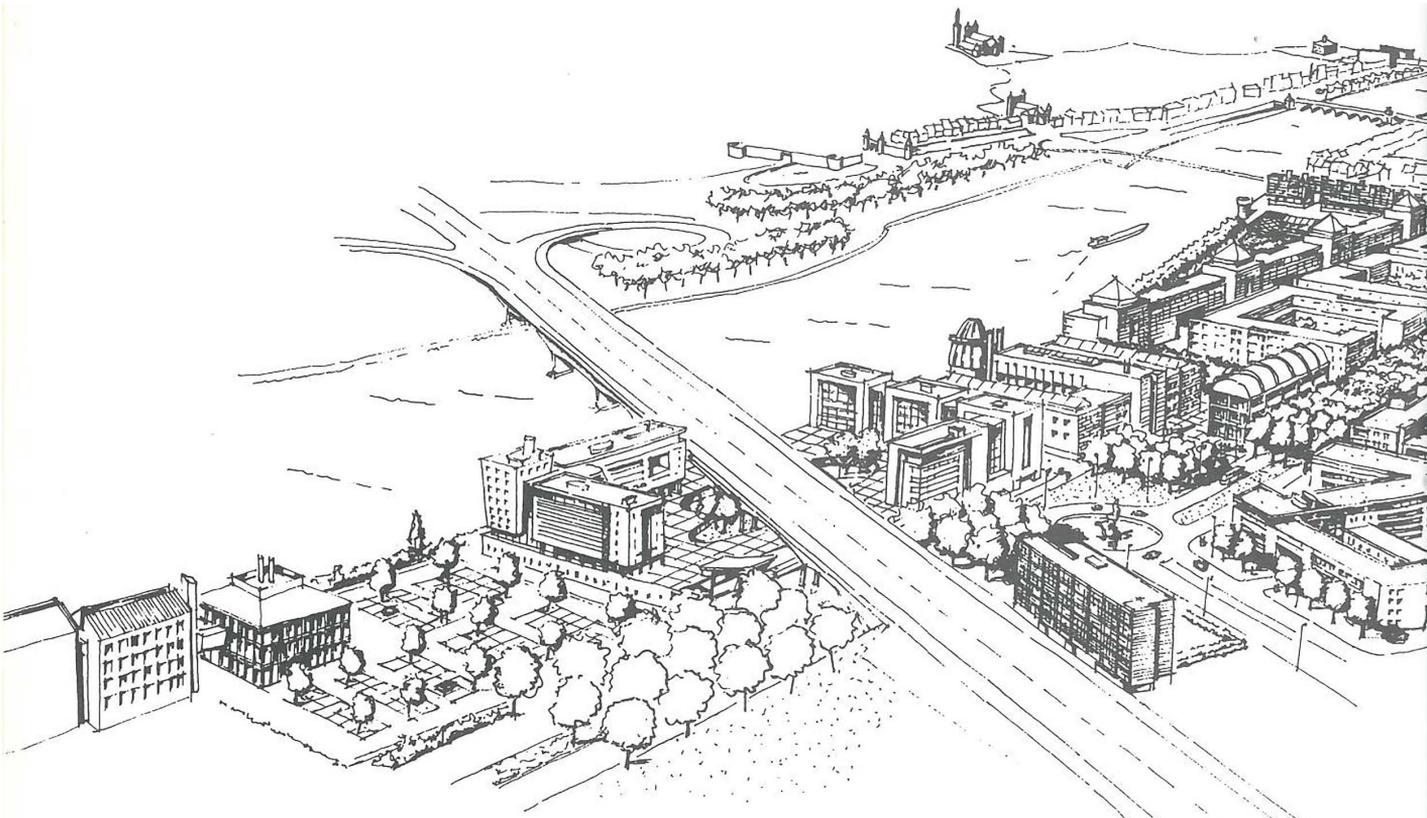
The entire infrastructure and greenery were worked out in a Master Plan for the public space by Jo Coenen, in collaboration with Swedish landscape architect, professor Gunnar Martinsson.

The main starting points here were to achieve a large degree of coherence in the layout of the various sections, tranquillity and simplicity of design and plain but fine details.

Avenue Céramique is also seen as the backbone of the plan. The Avenue's width (42 m) is derived from the profile of Wilhelminasingel, which forms part of the historical canal structure. In principle, Avenue Céramique has been divided into seven strips of six meters wide for the different kinds of traffic.

There are four rows of trees along the entire length of the Avenue (Tree of Heaven, *Ailanthus Altissima*), which grow to a size and develop a crown that will create a "tree roof" in the future. The Tree of Heaven has a very jagged structure and contrasts sharply with the smooth buildings and the straight lines of the public space. This will act as a green axis that joins together the various sections of the urban development plan.

The second major traffic artery is the east/west Sphinxlunet. Owing to the height of the buildings and the busy traffic, a profile with a width of 20.5 meters was chosen here.



Vista em perspectiva da Borda Sul, 1993

Perspective view from Southern Node, 1993

Perspectiva do Plano Urbanístico, 1988
Arquiteto Jo Coenen

Perspective of Masterplan, 1988
Architect Jo Coenen

Plano Urbanístico
Planta do conjunto, 1989

Masterplan. Ground level plan of the whole site, 1989

Croquis da implantação geral, 1990

Sketch of general location, 1990

As outras ruas laterais terão um perfil estreito (cerca de 14,5 m de largura, com edifícios de cerca de 15-18 m). O lay-out aqui escolhido é bem simples: uma via de 5,5 m de largura com uma calçada em cada lado. Devido ao fato de que todos os edifícios serão providos de estacionamentos semi-subterrâneos, será possível restringir severamente o estacionamento nestas vias. Árvores somente serão plantadas nas ruas laterais para marcar o caminho de acesso aos blocos.

Para estabelecer as intenções relativas às várias características e a coerência do verde, croquis detalhados foram incluídos no Plano Diretor para cada sub-setor. O Plano Diretor, portanto, tem um papel importante no processo de desenho para os vários blocos (ao que voltaremos mais tarde).

Os pátios internos

A alternância entre estreitas ruas urbanas e pátios internos espaçosos e verdes é uma parte essencial da experimentação e vivência no bairro Céramique. É por isso que, em princípio, todos os pátios internos são públicos e acessíveis a todos. Esse pressuposto fez surgir uma quantidade de conflitos ligados à privacidade (que o povo holandês considera tão importante) e devido ao fato de que, sob cada bloco (e, na maioria dos casos sob as praças dos pátios internos) há edifícios-garagem. Muitos estudos e discussões serão necessários para garantir que a abertura, o lay-out e o verde dos pátios internos não sejam sacrificados por alternativas mais práticas ou factíveis.

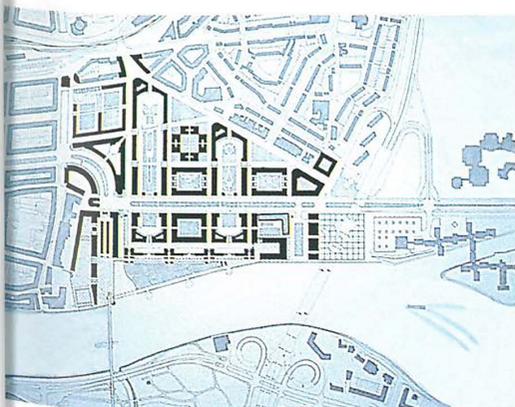
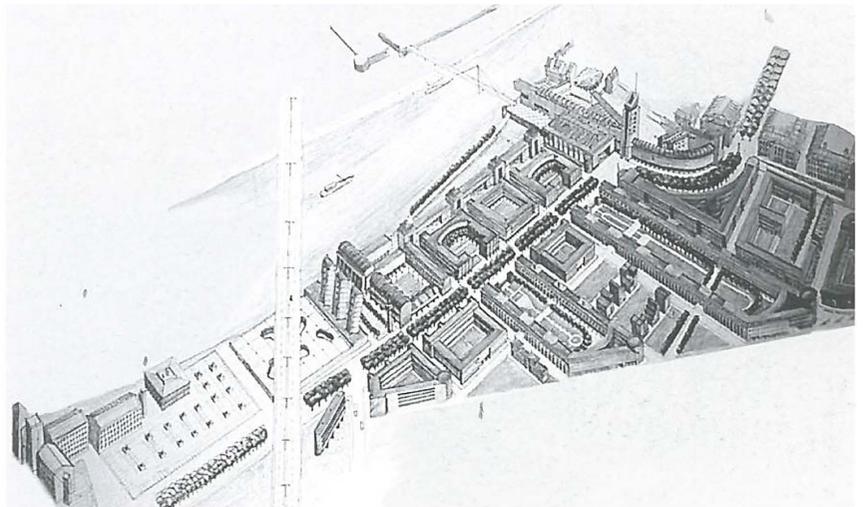
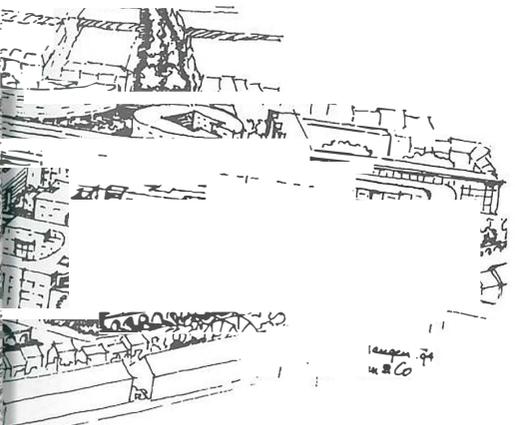
Contudo, por enquanto, parece que os pressupostos originais não deverão ser descartados, ainda que tenham que ser ajustados.

The other side streets will be given a narrow profile (around 14.5 meters wide, with a building height of 15 - 18 meters). The layout chosen here is very simple: a 5.5 meters road with a footpath on either side. Owing to the fact that all the buildings are to be provided with (semi) underground parking facilities, it will be possible to severely restrict parking in these streets. Trees will only be planted in the side streets to mark the access ways to the blocks.

In order to establish the intentions regarding the various characteristics and the coherence of the greenery, detailed sketches were included in the Master Plan for each subsection. The Master Plan therefore plays an important role in the design process for the various blocks (which we shall return to later).

The inner courtyards

The alternation between narrow city streets and the spacious, green, inner courtyards is an essential part of experiencing and living in the Céramique district. This is why, in principle, all the inner courtyards are public and accessible to everyone. This starting point gives rise to a number of conflicts in connection with privacy (which Dutch people consider extremely important) and owing to the fact that, under each block (and, in most cases, under the inner courtyard squares) there are car park buildings. A lot of study and discussion will be required to ensure the openness, the layout and the greenery of the inner courtyards are not sacrificed to the most practical or feasible alternatives. However, thus far, it looks as though the original starting points will not need to be discarded, although they may need to be adjusted.



Parque Charles Eyk

Como descrito acima, o contestado parque Charles Eyk (o triângulo verde ao longo do Maas) será a mais importante área verde no plano. Devido à maravilhosa localização à beira da água, à orientação oeste, e à vista para o centro histórico da cidade de Maastricht, do ponto de vista comercial esta era a área mais atraente em toda a área do plano para incorporadores e investidores. Contudo, foi possível reservar um espaço de cerca de 1,5 hectare para uma área verde municipal. Vários esboços já foram feitos para o parque, e um plano definitivo será apresentado no final de 1997, de forma que será possível dar início à sua implementação no início de 1998, bem antes que os últimos blocos estejam concluídos.

Os triângulos verdes no Heugemerweg

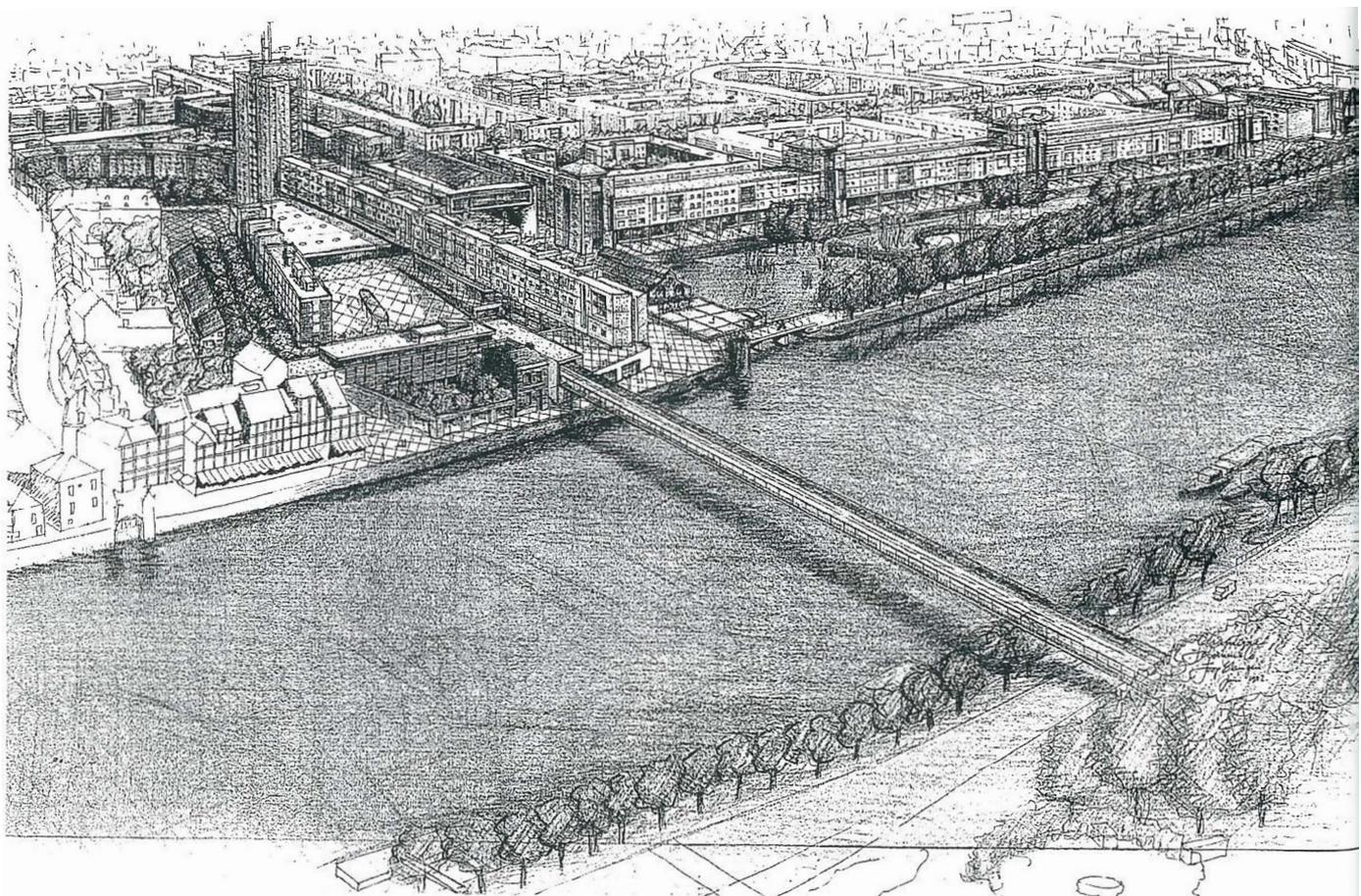
No lado leste da área do plano há um pequeno bairro para trabalhadores do período pós-guerra. Quando o Plano Diretor foi feito, não era possível prever o que aconteceria nesta área no futuro, mas era claro que a situação seria transformada. Por esse motivo o Plano Diretor não se concentrou na situação existente, mas introduziu uma área verde que poderia funcionar tanto agora quanto mais tarde como uma área intermediária. Planos foram feitos para esta área verde e decidiu-se integrar partes dos antigos muros da fábrica aos planos, como uma referência à história da área. Isto também é antecipado nos desenhos dos vários blocos.

Charles Eyk park

As described above, the much contested Charles Eyk park (the green triangle on the Maas) will be the most important green area in the plan. Owing to the wonderful location on the water, the orientation towards the west, and the view of the historical inner city of Maastricht, from the commercial point of view this was the most attractive location in the entire planning area for developers and investors. Nevertheless, it was possible to reserve a space of around 1.5 hectares for a municipal green area. Various sketches have already been made for the park and a definitive plan will be presented at the end of 1997, so that a start can be made on laying out the park in early 1998, long before the last blocks have been completed.

The green triangles at Heugemerweg

On the east side of the planing area, there is a small-scale postwar, working class neighbourhood. When the Master Plan for the Céramique site was made, it was not possible to foresee which developments would take place here in the future, but it was clear that the situation would change. Therefore, the Master Plan did not focus on the existing situation but introduced a green zone that could function both now and later as an intermediate area. Plans have since been made for this green zone and it has been decided to integrate parts of the former factory wall into the plans, as a reference to the area's history. This is also anticipated in the design of the various blocks.



O programa de construção

Antes do e paralelamente ao processo de desenho, estudos comerciais foram feitos para pesquisar o mercado imobiliário da área, e o potencial do terreno.

O resultado deste processo foi que todas as partes envolvidas estavam comprometidas com o Plano Diretor e com um programa de construção consistindo de:

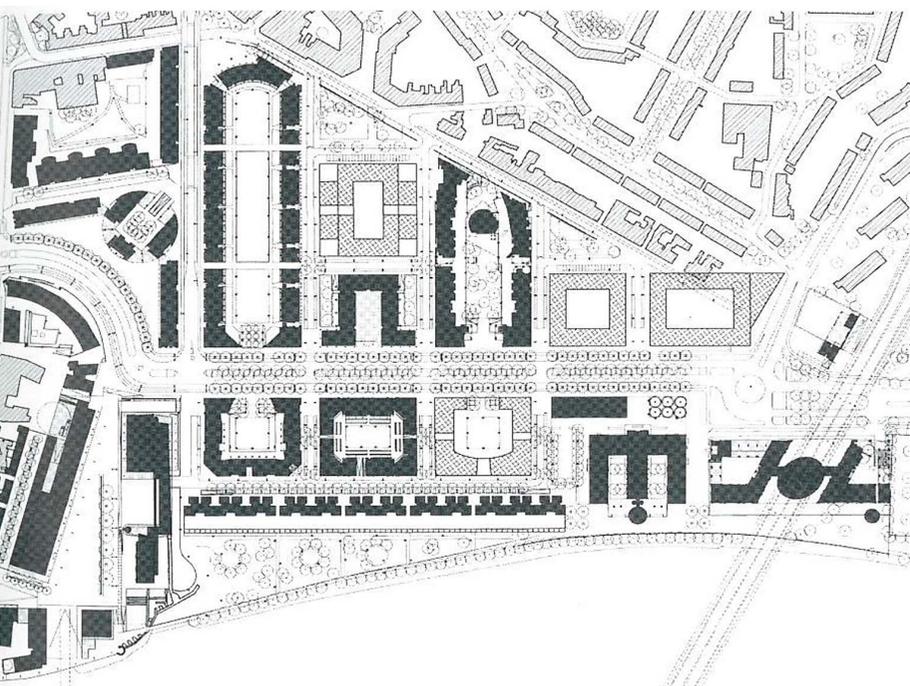
residências	1.600 unidades
escritórios	70.000 m ²
lojas	5.000 m ²
hotéis	20.000 m ²
funções culturais	20.000 m ²
estacionamento	4.400 vagas (subterrâneo)

The building programme

Before and parallel to the design process, commercial studies were carried out to investigate the market for real estate in the area, and the potential of the site.

The result of this process was that all parties involved were committed to the masterplan and to the realisation of a building programme consisting of:

dwelling	1.600 apartments
offices	70.000 m ²
shops	5.000 m ²
hotels	20.000 m ²
cultural functions	20.000 m ²
parking	4.400 (underground)



perspectiva da Borda Norte, com ponte para pedestres e bicicletas

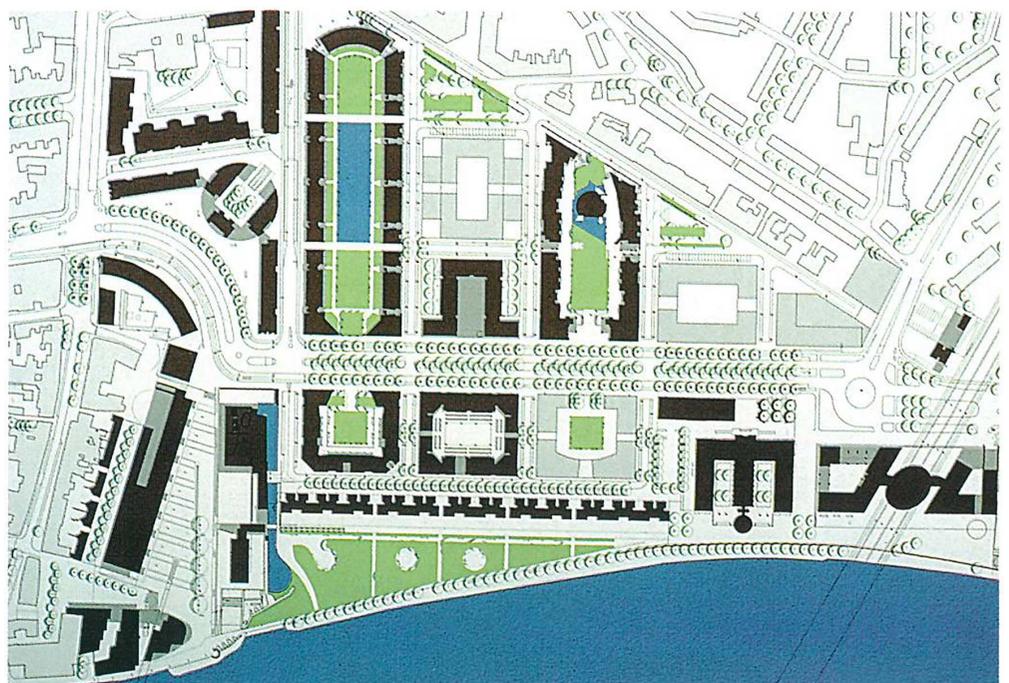
Perspective view from Northern Node, with pedestrian and bicycle bridge

plano do Projeto Céramique, 1977, Arquiteto Jo Coenen

Céramique Plan, 1977 Architect Jo Coenen

Plano Diretor, planta nível do solo de todo o conjunto, 1966/97

Masterplan. Ground level plan of the whole site. 1996-97



O plano visual

Quais instrumentos estão disponíveis para conduzir e controlar um desenvolvimento de planejamento urbano que continuará por um período de 10 a 15 anos, e que envolve diversas partes interessadas com diferentes pontos de vista e cujos interesse muitas vezes são conflitantes?

Como citado antes, a coerência em termos de espaço, caráter e imagem formou um dos mais importantes pressupostos para o Plano Diretor. Os Países Baixos são reconhecidos internacionalmente pela quantidade de instrumentos disponíveis pelo governo para a condução do planejamento físico do país. Contudo, os instrumentos são baseados em critérios quantitativos. Critérios qualitativos são difíceis de estabelecer, e portanto, de testar. Além disso, palavras são vagas e abertas a diferentes interpretações. Portanto, no estágio em que havia apenas um Plano Diretor, para os quais os detalhes provavelmente teriam que ser resolvidos muitos anos depois, procurava-se um instrumento que possibilitasse que acordos sobre intenções e ambições, caracteres e ambientações fossem estabelecidos.

Por esse motivo uma "descrição de esferas" (o chamado plano visual) foi acrescida ao Plano Diretor para fornecer referências e imagens para o desenvolvimento posterior do desenho urbano.

O texto, croquis e imagens características deste documento fornecem muitas idéias para o desenvolvimento posterior do Plano Diretor (entre outras coisas, na forma de muitas referências a exemplos reconhecidos de desenvolvimento urbano, arquitetura e paisagismo).

O plano visual examina mais detalhadamente as intenções relativas à estrutura principal e à coerência espacial, os vários setores, o lay-out do espaço público e áreas verdes, os princípios de acesso e a arquitetura dos vários blocos, mas também os pressupostos quanto a cores e ao uso dos materiais.

Vários outros temas também foram introduzidos, e funcionaram como se fossem uma linha entrelaçada através de todo o plano.

The visual plan

What instruments are available to steer and control an urban planning development that will continue for a period of 10-15 years, and that involves numerous parties with different points of view and interests that are often conflicting?

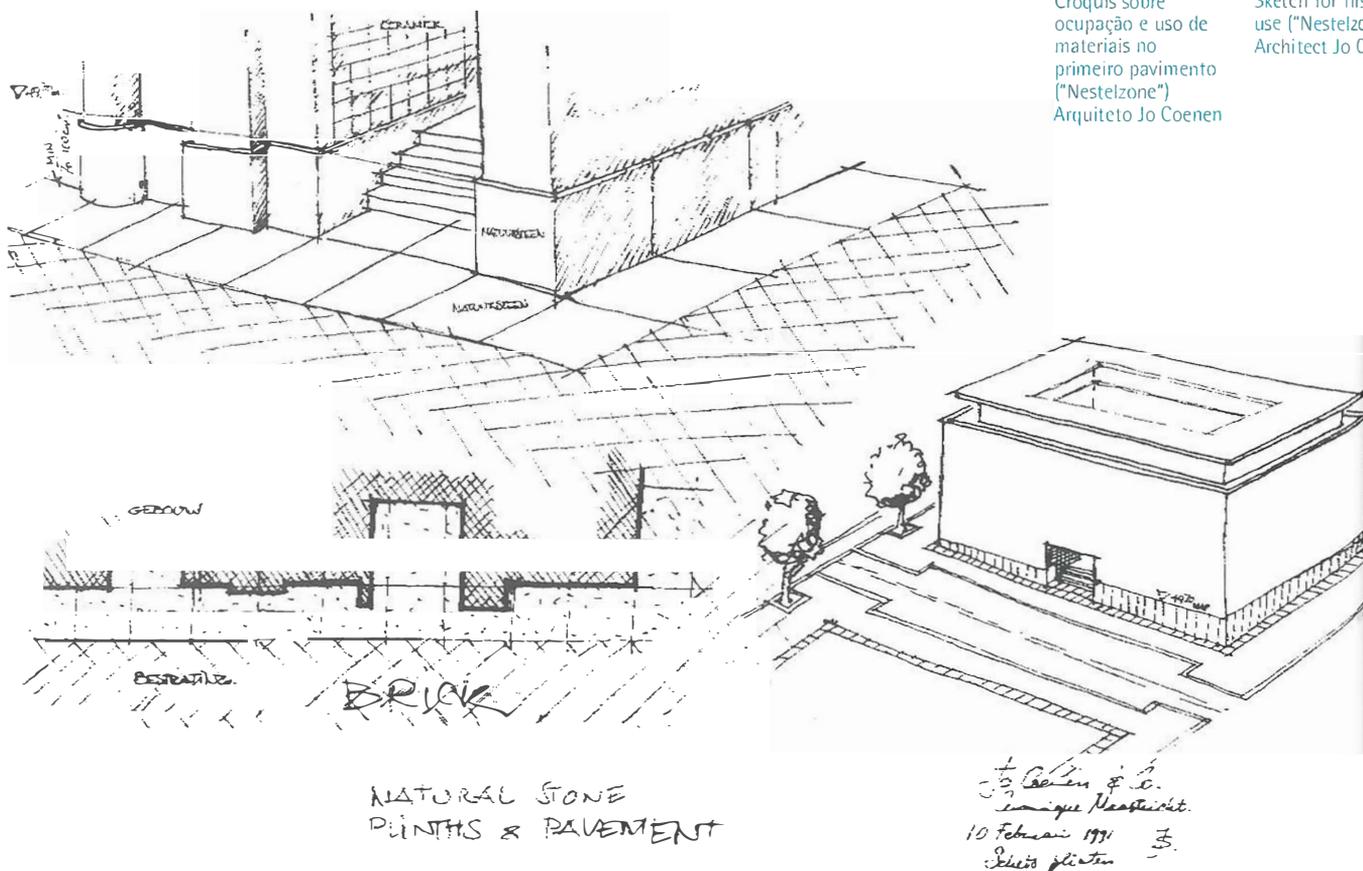
As mentioned previously, the coherence in terms of space, character and image formed one of the most important starting points for the Master Plan. The Netherlands is recognized internationally for the many instruments available to the government for steering the country's physical planning. Nevertheless, the instruments are often based on quantitative criteria. Qualitative criteria are difficult to establish and, therefore, to test. Moreover, words are unspecific and open to different interpretations. Therefore, at the stage at which there was only a Master Plan, for which the details would probably have to be worked out many years later, an instrument was sought that would, nevertheless, enable a number of agreements about intentions and ambitions, characters and ambiances to be established.

Therefore a "description of spheres" (the so called visual plan) was added to the Masterplan in order to provide references and images for the further development of the urban design.

The text, sketches and characteristic images of this document provide many ideas on the further development of the Master Plan (amongst other things, in the form of many references to recognized examples of urban development, architecture and landscape).

The visual plan examines in more detail the intentions regarding the main structure and the spatial coherence, the various sections, the layout of the public space and greenery, the access principles and the architecture of the various blocks, but also the starting points with regard to colour and the use of materials.

A number of themes were also introduced and worked out that are woven like a thread through the entire plan.



Projeto Céramique
Croquis sobre
ocupação e uso de
materiais no
primeiro pavimento
("Nestelzone")
Arquiteto Jo Coenen

Céramique Plan
Sketch for first
use ("Nestelzone")
Architect Jo Co

NATURAL STONE
PUNTHS & PAVEMENT

Jo Coenen & Co.
Landscape Architect
10 Februari 1991
Schiedamschen

Exemplos disso podem ser encontrados nas passagens dos blocos propiciando rotas informais, o tema das margens, as muralhas da cidade e da fábrica, o uso de pedras naturais (no calçamento e como base), o uso de material cerâmico como uma referência à história da área, o uso da arte, etc.

Novos elementos foram incluídos a esse mais tarde, como a introdução de uma "Nestelzone": por exemplo, em cada bloco ao longo da Avenida, ao nível da rua há uma zona flexível projetada de tal forma que pode ser designada para qualquer função, dependendo dos futuros desenvolvimentos e demandas. Isto pode parecer evidente, mas não é na presente tradição construtiva holandesa: durante o processo de desenho pareceu que ainda havia o risco de uma forte divisão ocorrendo entre habitação, lojas e escritórios. Somado a isso, devido ao estacionamento semi-subterrâneo e a privacidade das residências, os incorporadores quiseram ter o nível do piso térreo de todas as casas aproximadamente 80cm acima do nível da rua. Tendo em mente as idéias relativas a uma comunidade movimentada e a flexibilidade a longo prazo do plano, este não era um bom desfecho. Dados os métodos construtivos holandeses usuais (como construir com concreto reforçado, pé-direito de cerca de 2,50m para habitações) e as futuras relações de propriedade, isto representaria um obstáculo para futuras modificações.

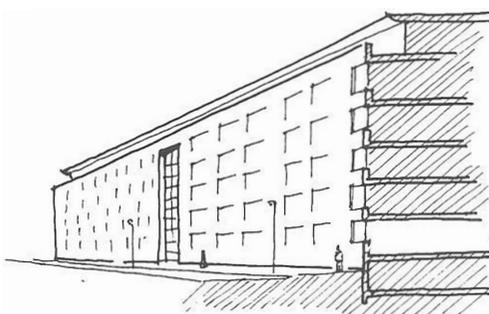
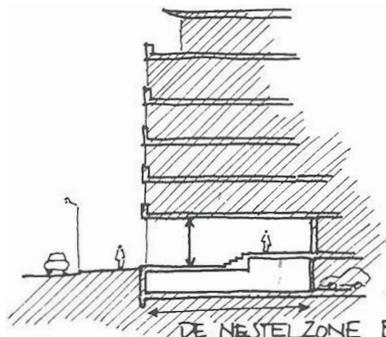
Conseqüentemente, uma zona foi introduzida em diversos pontos na área onde o nível tinha de ser o da rua (particularmente nas esquinas e ao longo de toda a Avenida), e um andar alto extra foi criado. Agora está claro que a "Nestelzone" realmente será usada e propiciará mais possibilidades para o futuro.

Apesar de parecer, com todos os documentos, desenhos e contratos, que a concepção e as ambições para o desenvolvimento do terreno Céramique tinham sido fixadas, a cidade estava ciente de que em um período de 10 a 15 anos muitas coisas podem ser mudar. Por esse motivo Jo Coenen foi contratado para supervisionar as realizações do projeto Céramique.

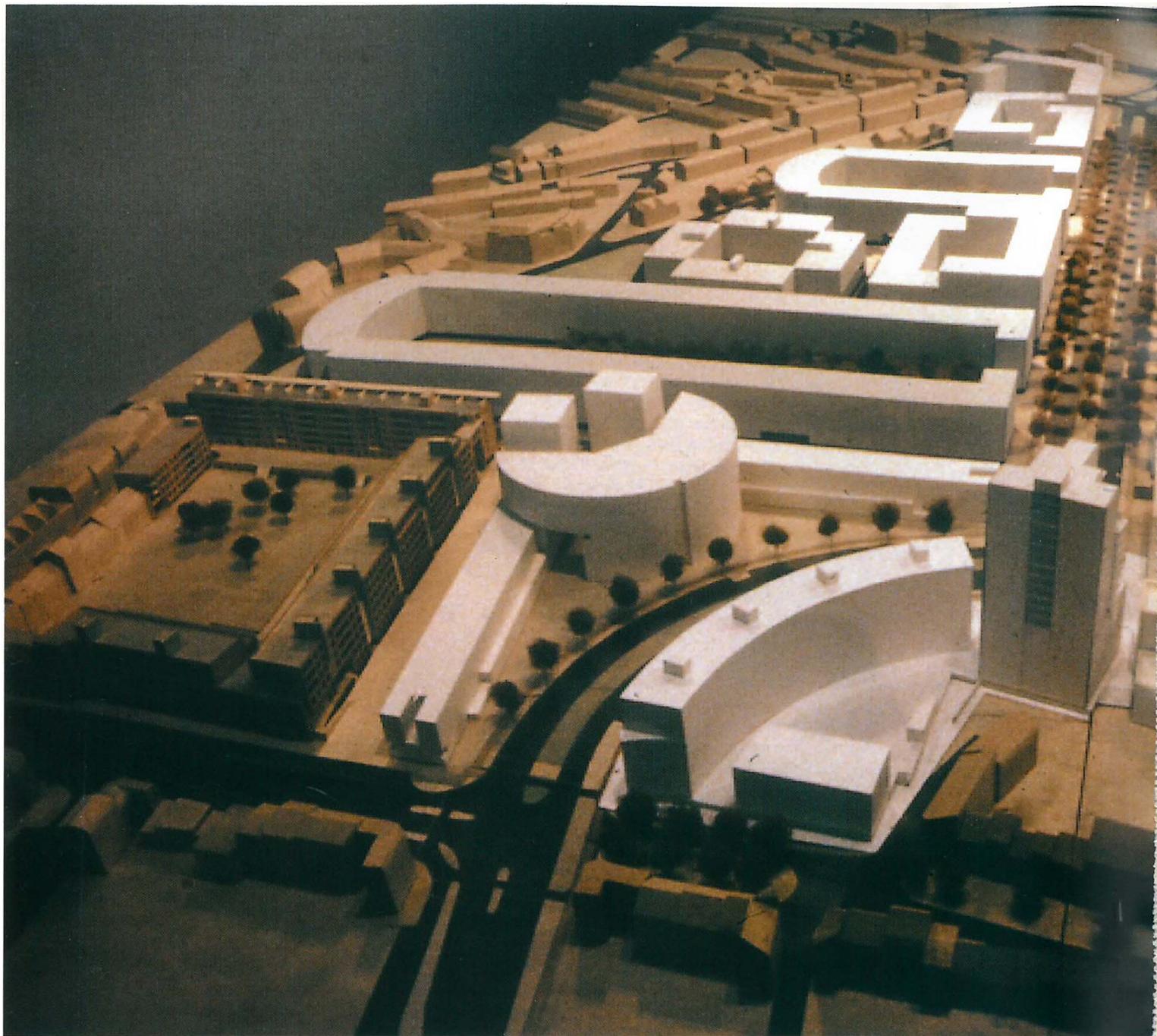
Examples of this can be found in the passages in the blocks to provide informal routes, the theme of the embankments, city walls and factory walls, the use of natural stone (in paving and bases), the use of ceramic material as a reference to the area's history, the use of art, etc.

New elements were added to these later, such as the introduction of a "Nestelzone": For example in every block along the Avenue, at street level there is a flexible zone designed in such a way that it can be designated to any function, depending on future developments and requirements. This might seem self-evident, but it is not in the present Dutch building tradition: During the design process it turned out there was still a risk of a strong division occurring between the housing, shops and offices. In addition, owing to the (semi) underground parking and the privacy of the housing, the developers wanted to have the level of the ground floor of all the houses approximately 80 cm above the level of the street. Bearing in mind the ideas regarding a bustling community and the long-term flexibility of the plan, this was not a good development. Given the customary Dutch construction methods (such as building in reinforced concrete, a height between floors of around 2.50 m for housing) and the future ownership relationships, this would have presented an obstacle to future changes. Consequently, a zone was introduced at a number of points in the area (particularly at street corners and along the entire avenue), where the level had to be at street level and an extra high storey was created. It is now clear that the "Nestelzone" will really be used and will provide more possibilities for the future.

Although it seemed that with all the designs, documents and contracts, the concept and the ambitions for the development of the Céramique site had been fixed, the city was aware that over a period of 10-15 years many things can change. Therefore Jo Coenen was commissioned to supervise the realisation of the Céramique project.



CÉRAMIQUE 1992



Trabalho avançando

Na parceria público-privado (PPP) a Prefeitura e o investidor cooperaram na realização do projeto. Três incorporadores foram selecionados para o desenvolvimento dos edifícios separados.

Arquitetos para os edifícios foram selecionados com consultas a todas as partes, normalmente por recomendação do supervisor. Apesar dos únicos critérios para a seleção terem sido os de qualidade e originalidade de seus trabalhos, o grupo de arquitetos selecionados reflete a atmosfera e a arquitetura da cidade: a maioria dos arquitetos são do sul da Holanda ou do sul da Europa. Os nomes incluem Álvaro Siza, Mario Botta, Aurelio Galfetti, Cruz & Ortiz, Luigi Snozzi, Aldo Rossi e Martorell/Bohigas/Mackay.

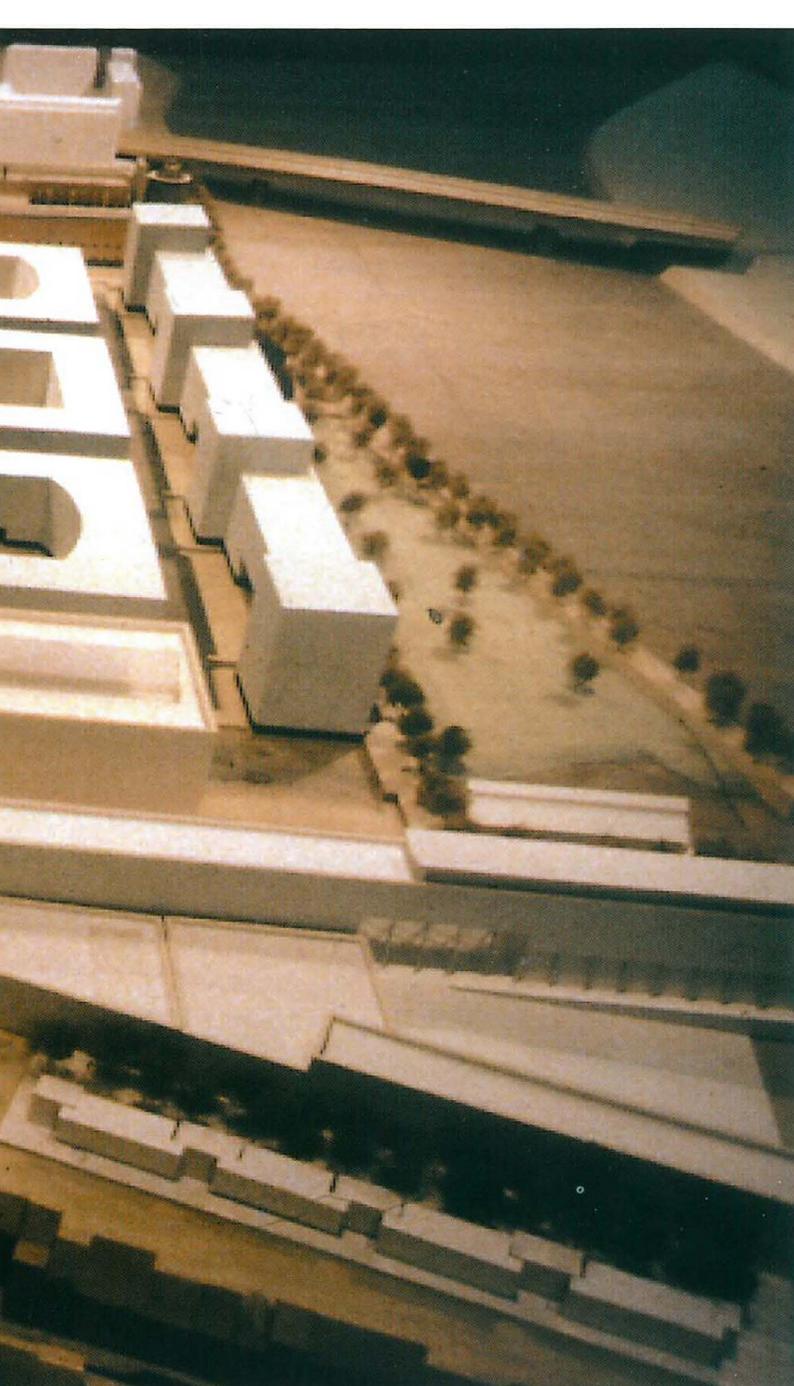
Normalmente após a seleção os arquitetos são convidados para um primeiro encontro para discutir a concepção do desenho urbano e o Plano Diretor, as demandas específicas para seus projetos e o programa. Após isso, acontece uma sintonização dos projetos preliminares em diversos encontros com o supervisor, individualmente ou em workshops com outros arquitetos. Em muitos casos esses workshops levam a mudanças no Plano Diretor e aí o supervisor tem um

Work in progress

In the public-private partnership (PPP) the city and the investor co-operate in the realisation of the project. Three developers were selected for the development of the separate buildings.

Architects for the buildings are selected in consultation with all parties, usually on recommendation from the supervisor. Although the only criteria for selection are the quality and the originality of their work, the group of architects selected so far reflects the atmosphere and the architecture of the city: most architects come from the south of the Netherlands or from Southern Europe. Names include Álvaro Siza, Mario Botta, Aurelio Galfetti, Cruz & Ortiz, Luigi Snozzi, Aldo Rossi, and Martorell Bohigas Mackay.

Usually after selection, the architects are invited for a first meeting, to discuss the concept of the urban design and the Masterplan, the specific requirements for their project and the programme. After this, fine-tuning of the preliminary designs takes place in several meetings with the supervisor, either individually or in workshops with other architects. In several cases these workshops lead to changes in the Masterplan and here the supervisor plays a key role: He has to keep the overview of



Maquete de trabalho,
vista norte-sul. Escala
1:200. Arquiteto Jo
Coenen

Work maquette view
North-south. Scale
1:200. Architect Jo
Coenen

papel-chave: ele deve manter a supervisão sobre as conseqüências (e oportunidades!) que as mudanças de uma parte do Plano Diretor podem acarretar para o resto do Plano. Pode implicar em mudanças no lay-out; alturas, programa, etc., de outros edifícios, e portanto uma constante sintonização entre todas as partes envolvidas é importante. Esta é a parte do trabalho que mais tempo consome no projeto Céramique.

A maquete em escala 1:200 do terreno é uma excelente ferramenta para esse processo intensivo. Cada opção pode ser pesquisada em maquetes-croquis e todas modificações são visíveis de uma só vez. Isso também é muito útil na comunicação com todas as outras partes; a escala 1:200 não é muito usual para planejamento urbano, mas porque ela permite um maior detalhamento, torna a comunicação inclusive com os leigos muito mais fácil.

Uma vez que os projetos estejam finalizados, eles são então apresentados à gerência do projeto Céramique e à comissão municipal de edificações (na Holanda, cada cidade tem uma comissão de edificações – geralmente de 3 a 5 arquitetos – que tem que julgar a estética de um projeto antes que sejam concedidas licenças de planejamento ou construção). Neste projeto, de fato o supervisor tem a coordenação, e portanto a comissão de edificações age sob aconselhamento de Jo Coenen.

what consequences (or opportunities!) changes in one part of the Masterplan might have for other parts of the Masterplan. It may implicate changes in the lay out, height, programme etcetera of other buildings, and therefore a constant fine-tuning with all parties involved is important. This is the most time-consuming part of the work for the Céramique project.

The 1:200 scale model of the site is an excellent tool for this intensive process. Every option can be researched in sketch models and all changes are visible at once. This is also very useful in the communication with all other parties; the 1:200 scale is not a common scale for urban planning, but because it allows for more detailed modelling it makes it much easier to communicate with laymen as well.

Once the designs are final, they are then presented to the Céramique project management and to the city's building committee (in the Netherlands, every city has a building committee (usually 3-5 architects) that has to judge the aesthetics of a design before planning permits or building permits are granted). In this project, in fact the supervisor has the overview and therefore the building committee acts on the advice of Jo Coenen.

A borda sul

No Plano Diretor de 1989 os galpões Wiebenga (Wiebengahallen), um complexo característico construído em 1912 para a Société Céramique foi mantido, devido ao seu valor arquitetônico. Esperava-se que no futuro houvesse um novo uso para o edifício. Quando o governo provincial anunciou que haveria a contratação para a construção de um novo Museu em Maastricht, a Prefeitura propôs a conversão dos galpões Wiebenga para esse fim. Aldo Rossi foi escolhido para projetar o Museu. Estudos mostraram que seria custoso e impraticável a adaptação do prédio. Seria quase impossível realizar as demandas programáticas do Museu sem provocar estragos na concepção original do edifício. Por outro lado esta era uma oportunidade única de criar uma importante função cultural na Borda Sul, crucial para satisfazer as ambições do Plano Diretor.

Após intensivos estudos de soluções alternativas, decidiu-se manter apenas um segmento dos galpões Wiebenga e construir um novo Museu no local. O galpão Wiebenga agora serve como um anexo do Museu, abrigando a coleção de esculturas modernas. O novo Museu Bonnefanten de Aldo Rossi, com sua típica torre em abóbada orgulhosamente domina a frente do rio, tendo os espaços públicos sido ajustados a essa nova situação.

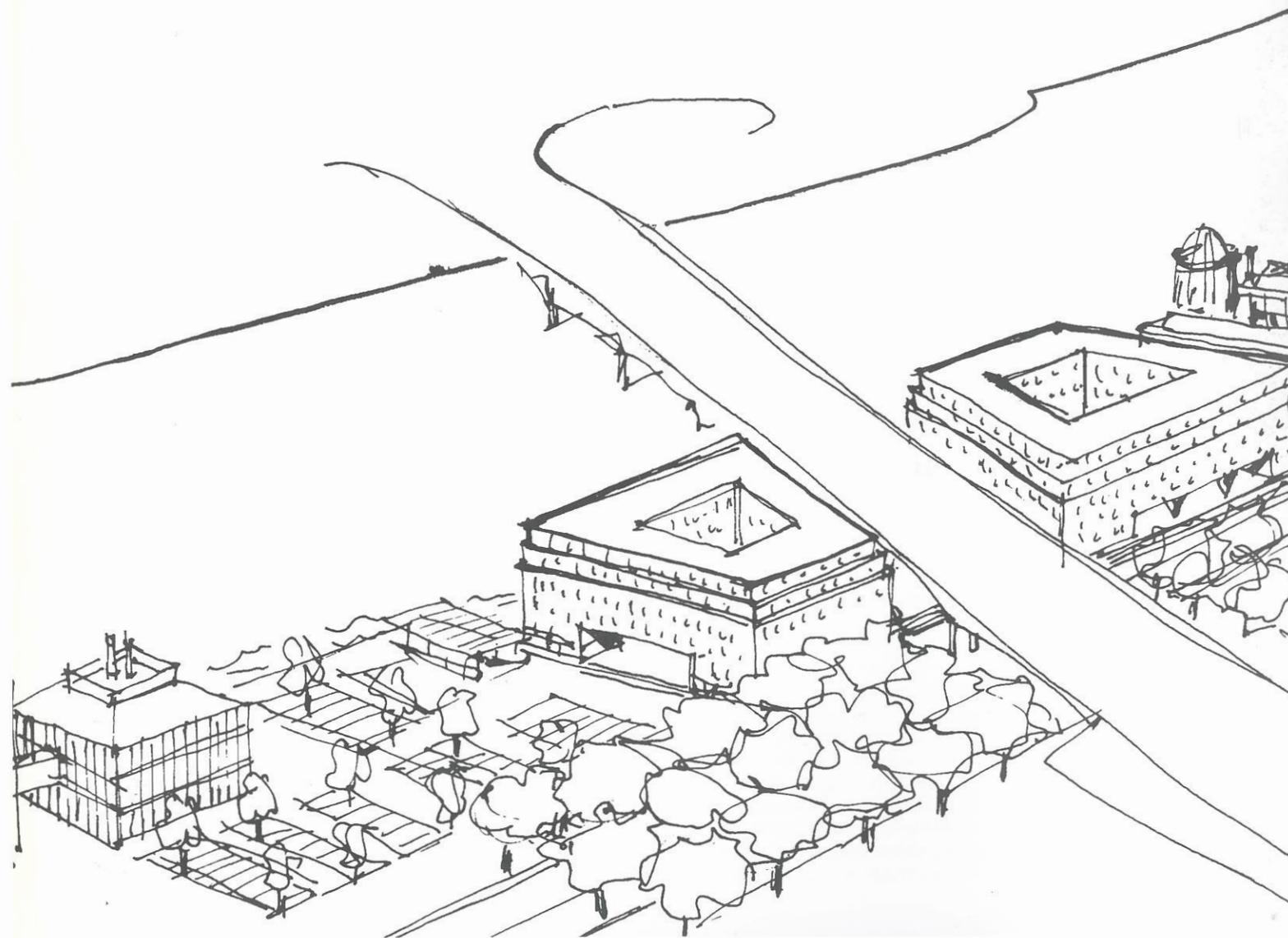
Para o bloco de escritórios ao sul do Museu, este proporcionou novas premissas, e depois de muitos estudos urbanos diferentes uma solução foi encontrada para os escritórios combinarem com o Museu.

The Southern node

In the 1989 Masterplan the Wiebengahallen, a characteristic complex built for the Société Céramique in 1912 was retained, because of its architectural value. It was hoped that in future there could be a new use for the building. When the provincial government announced that it would commission a new museum to be built in Maastricht, the city proposed to convert the Wiebengahallen to this end. Aldo Rossi, was appointed to design the museum. Studies proved that it would be costly and impractical to convert the building. Also it was almost impossible to meet the Museums program requirements without playing havoc with the original concept of the building. On the other hand this was a unique opportunity to create an important cultural function in the south node, crucial to meet the ambitions of the Masterplan.

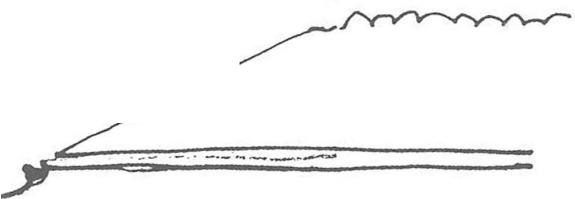
After intensive studies of alternative solutions, it was decided to retain only a segment of the Wiebengahallen and to build a new museum on the site. The Wiebengahallen now serves as an annex to the Museum, housing the modern sculpture collection. The new Bonnefanten Museum by Rossi with its typical domed tower now proudly dominates the waterfront, and design out for the public spaces was adjusted to the new situation.

For the office block south of the Museum, the Museum provided new premises, and after many different urban studies a solution was found for the offices to fit in with the museum.





SOUTHERN NODE 1993

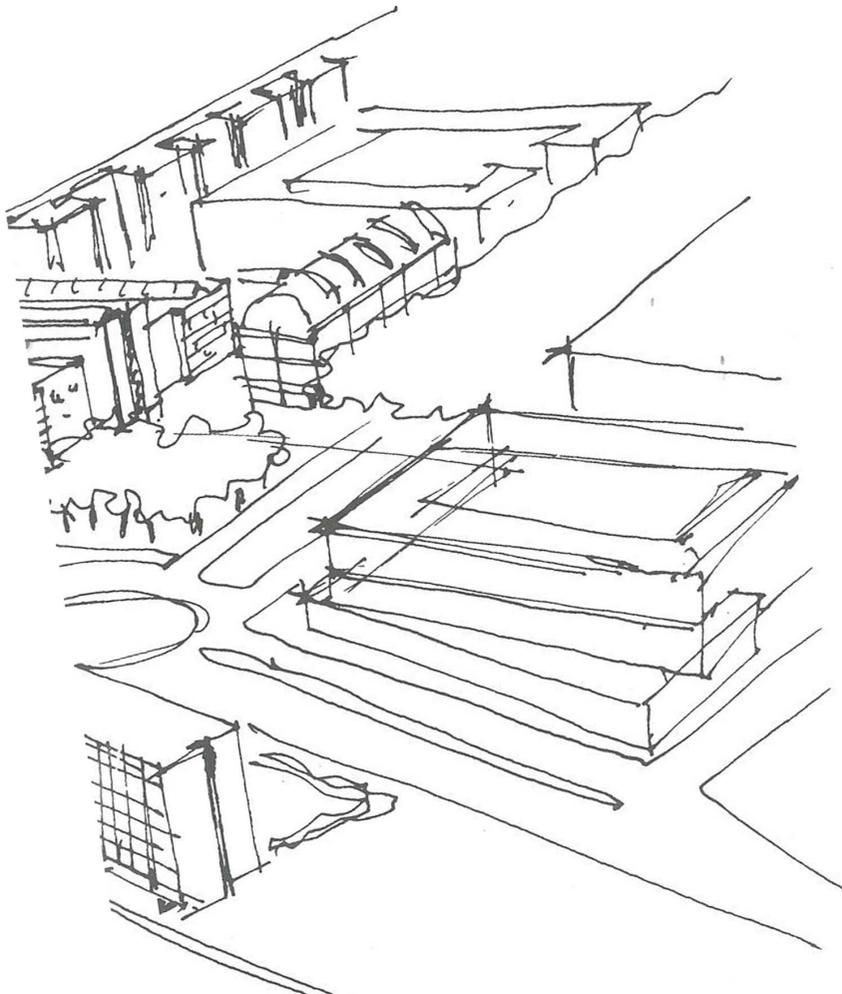


Projeto Céramique
Borda Sul. Croqui de
1993. Arquiteto Jo
Coenen

Céramique Plan
Southern Node
sketch, 1993
Architect Jo Coenen

Projeto Céramique
Borda Sul. Croqui de
1996. Arquiteto Jo
Coenen

Céramique Plan
Southern Node
sketch, 1996
Architect Jo Coenen



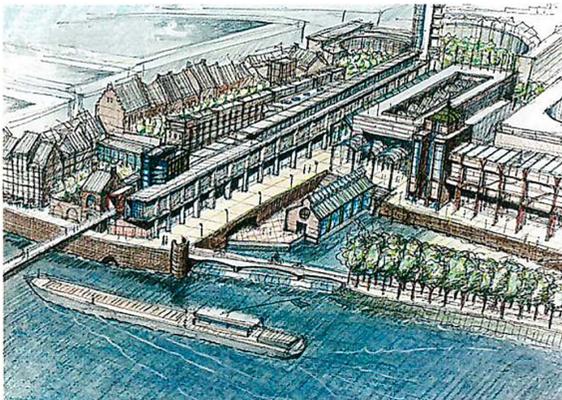
Borda Norte

A Borda Norte (Noordknoop) é a área norte dentro do terreno Céramique, exercendo uma função de ligação entre Céramique e o velho bairro de Wyck, e o centro da cidade do outro lado do rio Maas. Uma praça é acrescentada aos três outros principais espaços públicos na outra margem: as praças Vrijthof, Markt e Onze Lieve Vrouwe.

Após um longo período de mudanças programáticas e sucessivas propostas de planejamento, todos variando no tema do edifício perpendicular à Avenida, que deste modo deixou uma área triangular ao norte destes blocos propostos, para interligar a área com a malha histórica de Wyck, uma nova solução surgiu.

Ao introduzir um bloco maior, chamado "edifício nervurado", derivado formalmente do "Stoa", de 300 m, projetado por Luigi Snozzi e Aurelio Galfetti – este bloco traça a direção de Wyck, e portanto deixa um espaço público triangular.

A idéia de um terraço para Maastricht olhando o rio, derivou do planejamento de um estacionamento subterrâneo sob toda a área da Borda Norte, levemente elevada acima do nível da Avenida. O desenho deste espaço público tinha que tornar-se o coração batendo de Céramique, incorporando a nova biblioteca municipal, incluindo os arquivos municipais, sala de exposições e o Instituto Europeu de Jornalismo, a transformação de um antigo edifício da fábrica em escritórios do teatro, abrangendo a antiga casa do diretor "villa Jaunez" e um luxuoso bloco de apartamentos (Jo Coenen), centro comercial e apartamentos no "edifício nervurado" (Aurelio Galfetti e Yann Kêromnes) e um hotel (Arn Meys). Esses edifícios envolvem o "Stadsbalkor" (o terraço da cidade), que dá vista para o futuro parque Charles Eyk (Gunnar Martinsson) e para o rio Maas. Entre escritórios e blocos de apartamentos no lado oeste dessa praça, projetou-se a saída da ponte de pedestres e ciclistas, ligando Céramique com o centro da cidade do outro lado do rio.



The Northern node

"Noordknoop", the Northern area within the Céramique-site, plays its part as a link, connecting Céramique with the on-bordering Oud Wyck and the city-centre across the river Maas. A square adds to the other three main public spaces of Maastricht across the river: Vrijthof, Markt and Onze Lieve Vrouweplein.

After a long period of programmatic changes in the urban brief and their successive planning proposals, all varying on the theme of building perpendicular to the Avenue and in this manner leaving a triangular site north of these proposed blocks to connect the area with the historic fabric of Wyck, a new solution arose.

By introducing a major block, entitled "ribbed building" derived formally from the 300 m "Stoa" designed by Luigi Snozzi and Aurelio Galfetti this block traces the direction of Wyck and thus leaves a triangular public space. The idea of a balcony for Maastricht overlooking the river derived from the planning of a parking garage underneath the entire site of Noordknoop, slightly lifted above the Avenue level. The design of this public space has to become the beating heart of Céramique, incorporating the new municipal library, including municipal archives, exhibition hall and European Institute for Journalism, the conversion of a former factory building into theatre offices embracing the former director's villa "Jaunez" and a luxury apartment block (Jo Coenen), shopping centre and apartments in the ribbed building (Aurelio Galfetti & Yann Kêromnes), a hotel extension (Arn Meys). These buildings surround the "Stadsbalkon" which will overlook the future Charles Eyk Park (landscape architect Gunnar Martinsson) and the river Maas. Between offices and apartment blocks at the west end of this square the landing of a bridge for pedestrians and cyclists has been projected, linking Céramique with the city centre across the river.

Projeto Céramique
Borda Norte. Croqui de
1990. Arquiteto Jo
Coenen

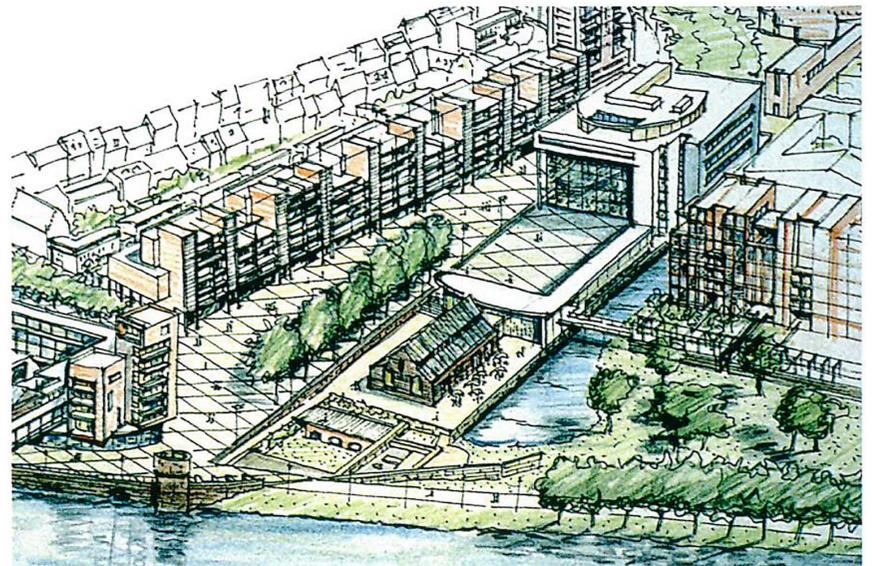
Céramique Plan
Northern Node
sketch, 1990
Architect Jo Coenen

Projeto Céramique
Borda Norte. Croqui de
1996. Arquiteto Joop
Slangen

Céramique Plan
Northern Node
sketch, 1996
Architect Joop
Slangen

Projeto Céramique
Grande Maquete. Escala
1:200. Borda Norte

Céramique Plan
Maquette. Scale
1:200. Northern Node

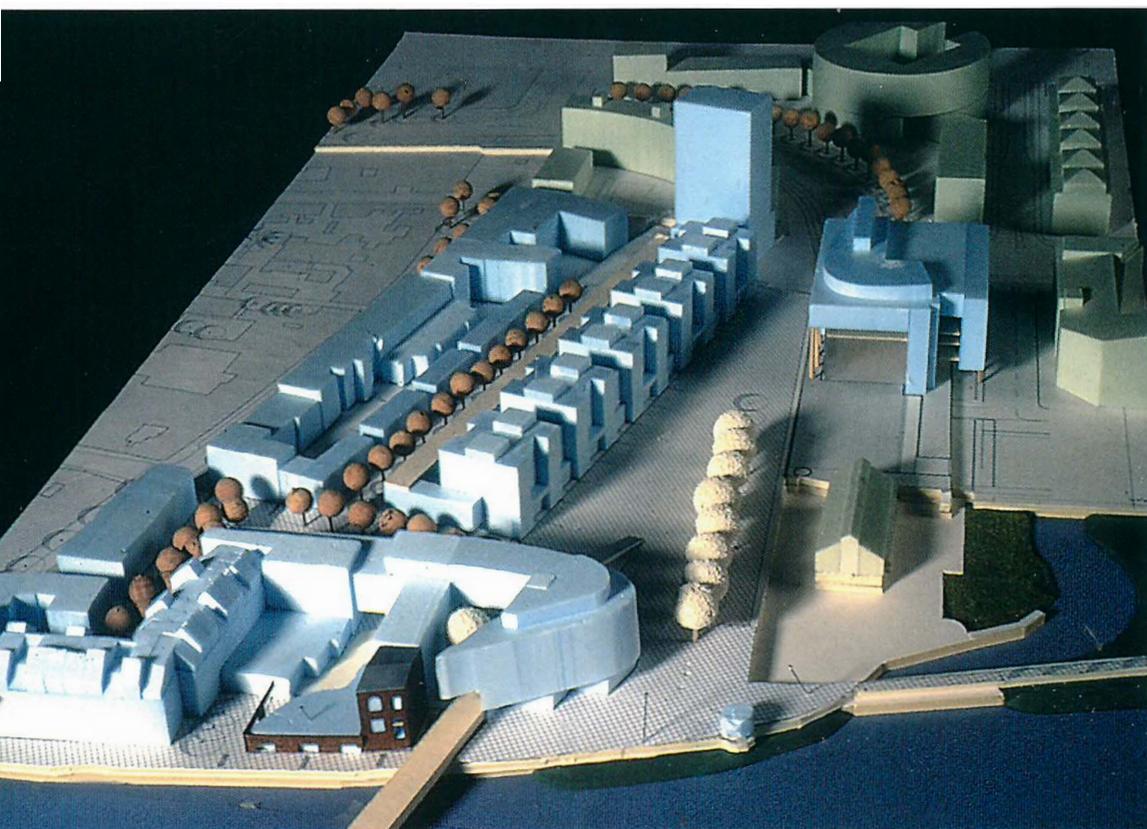


Ao entrelaçar as praças maiores e menores, passagens, escadarias e rampas, as cidades nova e a existente emergem. Esta interferência também significa transformar a escala do edifícios da fábrica de Wyck através do "edifício nervurado" em direção à biblioteca, tornando-se o contraponto norte ao Museu Bonnefanten de Aldo Rossi no sul. Ambos são ligados pelos apartamentos do Stoa (Luigi Snozzi). A Borda Norte será interligada ao restante do Céramique por uma torre, projetada por Álvaro Siza, que incorpora diferentes direções dos edifícios ao redor, olhando todo Céramique e a velha Maastricht.

Todas as relações mútuas de projeto dentro e em volta da Borda Norte requereram um papel de coordenação como arquiteto do todo. Este papel foi cumprido por Jo Coenen através de um intensivo diálogo com todos os arquitetos dos diferentes projetos, discutindo as várias intenções com os diretores e investidores, o volume dos blocos e a relação mútua em termos de escolha de materiais e cores. Deste modo, todos os arquitetos criam uma unidade na variedade, sendo mais do que uma mera soma de suas partes.

By means of interweaving smaller and bigger squares, passages, staircases and ramps, the existing and new city merge. This interference also means to transform the scale of the buildings from the existing fabric of Wyck via the ribbed building towards the library, becoming the Northern cultural pendant of the Southern Bonnefanten Museum by Aldo Rossi. Both are linked by the Stoa-apartment strip (Luigi-Snozzi). Noordknoop will be connected with remaining Céramique by a tower, designed by Álvaro Siza, which incorporates different directions of surrounding buildings, overlooking Céramique and old Maastricht.

All mutual relations of the projects within and around Noordknoop do request a co-ordinating role as architect of the whole. This role has been played by Jo Coenen by means of an intensive dialogue with all architects of the different projects, discussing the various briefs with principals and investors, the block volumes and the mutual relations in terms of choices of materials and colours. In this manner, all architects create a unity in variety, being more than the mere sum of their parts.



Epílogo

Apesar do planeamento do Céramique ter sido muito intenso nos últimos anos, muitas das construções no terreno apenas foram iniciadas. Este é provavelmente um tipo desatualizado de planeamento urbano, mas quanto ao futuro esta é uma tentativa de construir uma cidade nova de um modo consciente e coerente.

Com importantes edifícios públicos na Borda Sul e o parque Triangular interligando estes dois centros de atividades, toda a frente do rio pode tornar-se um importante e significativo espaço público para a cidade e seus habitantes.

Isto alimenta a esperança de que Céramique se misturará à cidade e se tornará uma valiosa aquisição para a cidade.

Epilogue

Although planning for the Céramique site has been very intensive over the last few years, a lot of the construction on site has just started. It is a way of urban planning that is probably outdated, but with regard to the future it is an attempt to build the new city in a conscientious and coherent way.

With the important public buildings in the Northern node, the Museum in the Southern node and the triangular park connecting these two centres of activity, the whole river front can become an important and meaningful public space for the city and its inhabitants.

This feeds the hope that Céramique will blend in with the city and become a worthy addition to Maastricht.

Estrutura do plano Céramique e seus componentes

Structure of the Céramique plan with its components

tradução Maurício Masson e Paul Meurs

Escritório Boosten, Maastricht Blocos 1 e 4 Escritório Boosten tem uma longa tradição em Maastricht. Começou em 1920, principalmente no Sul da Holanda (Limburg), posteriormente em todo o país.	Jo Coenen, Maastricht Blocos 10, 12b e 12c Jo Coenen é supervisor de todo o projeto Céramique. É responsável pela qualidade urbanística e arquitetônica do plano. Trabalha na Holanda e em várias cidades no exterior.	Luigi Snozzi, Lugano, Suíça Blocos 13 e 14 com Aurelio Galfetti Conhecido como importante teórico de arquitetura, com palestras na Europa, Estados Unidos e China. Muitos trabalhos executados na Suíça, mas também na Itália e França.	Office Boosten, Maastricht Blocos 1 and 4 Office Boosten has a long tradition in Maastricht. When founded in 1920 it was mostly active in the South of the Netherlands (Limburg); later on in the whole country.	MBM Arquitectes, Barcelona Blocos 24+25+26+27+30b The office got international recognition for the master plan of the Olympic village in Barcelona (1992). They have works in preparation and execution in different European countries.
Arn Meijjs, Maastricht Blocos 2 e 3 Fez diversos projetos para escolas, edifícios comerciais, habitações, ateliers, lojas e reformas e restaurações. Trabalha em toda Holanda.	Arn Meijjs, Maastricht Blocos 12a, 32 e 35 Realizou muitos escritórios, hotéis, centros de convenções, edifícios comerciais, habitações, e também o Teatro na praça Vrijthof em Maastricht.	Bob van Reeth, Antuérpia Bloco 15 Tornou-se conhecido pelos seus projetos no bairro do velho porto de Antuérpia. Começou a colaborar com o projeto Céramique desde a fase inicial.	Arn Meijjs, Maastricht Blocos 12a, 32 and 35 Realized mainly in the Netherlands many offices, hotels, congress accommodations, commercial buildings, housing and also the Theater at the Vrijthof square in Maastricht.	Luigi Snozzi, Lugano, Switzerland Blocos 13 and 14 with Aurelio Galfetti Recognized as an important architecture theorist (lectures in Europe, United States and China). Many works executed in Switzerland, Italy and France.
Mario Botta, Lugano, Suíça Bloco 5 Nasceu em Mendrisio, tem grandes projetos executados na Suíça, Itália, França, Japão e Estados Unidos. Recebeu vários prêmios internacionais.	Harry Gulikers, Maastricht Bloco 28 Formou-se na Academia de Arquitetura em Maastricht. Realizou muitos projetos habitacionais, centros de compras, escolas e escritórios.	Hubert-Jan Henket, Boxtel Bloco 23a Após sua graduação trabalhou por muito tempo na Inglaterra, tendo atuado principalmente em projetos de renovação. Voltou para a Holanda em 1976. É membro da Comissão Nacional de Monumentos, e presidente internacional da DOCOMOMO.	Harry Gulikers, Maastricht Bloco 28 He graduated at the Academy of Architecture in Maastricht. He designed many housing projects, commercial centers, schools and offices.	Bob van Reeth, Antwerp Block 15 He became known by his projects in the old haven district of Antwerp. He started to work at the design aspects of Céramique in an early stage.
Ávaro Siza, Porto, Portugal Blocos 6, 7 e 8 Nasceu em Matosinhos, Portugal. Recebeu muitos prêmios internacionais em arquitetura. Trabalhou e continua trabalhando em vários países, entre outros Espanha, Portugal, Países Baixos e Itália.	Wiel Arets, Heerlen Bloco 36 Publica frequentemente sobre arquitetura, participa de mostras internacionais e dá muitas palestras na Holanda e no exterior. Um dos seus projetos mais notáveis é a Academia de Belas Artes de Maastricht.	Bruno Albert, Liège, Bélgica Blocos 16 até 23b Começou como colaborador de Charles Vandenhove. Albert também trabalhou na Holanda, entre outros locais em Amsterdam e Maastricht (praça Miséricorde).	Wiel Arets, Heerlen Block 36 He publishes frequently about architecture, participates in international exhibitions and gives many lectures in the Netherlands and abroad. One of his outstanding projects is the Academy of Fine Arts in Maastricht.	Hubert-Jan Henket, Boxtel Block 23a After his graduation he moved to England, working basically in renovation projects. He went back to the Netherlands in 1976. He is member of the National Commission for Monuments, and international president of DOCOMOMO.
Aurelio Galfetti, Lugano, Suíça Blocos 9 e 11, com Yann Kéromnes Assim como Mario Botta e Luigi Snozzi, Aurelio Galfetti é natural de Ticino, a parte italiana da Suíça. Executou projetos principalmente neste cantão suíço.	Aldo Rossi, Milão Bloco 34 Um dos mais importantes teóricos do pós-guerra em arquitetura. Além de arquiteto, destacou-se como designer. Realizou projetos no mundo todo e recebeu inúmeros prêmios internacionais.	Aurelio Galfetti, Lugano, Switzerland Blocos 9 and 11 with Yann Kéromnes Just like Mario Botta and Luigi Snozzi, Aurelio Galfetti comes from Ticino, the Italian speaking part of Switzerland. He mainly works in this canton.	Aldo Rossi, Milan Block 34 One of the main postwar theorists in the field of architecture. Known as architect and designer. His projects are all over the world. He received many international awards.	Bruno Albert, Liège, Belgium Blocos 16 till 23b He started as collaborator of Charles Vandenhove. Albert also worked in the Netherlands, among others in Amsterdam and Maastricht (Miséricorde square).
	MBM Arquitectes, Barcelona Blocos 24, 25, 26 27 e 30b O escritório tornou-se internacionalmente conhecido pelo plano diretor da vila Olímpica de Barcelona (1992). Tem trabalhos em preparação ou execução em diversos países europeus.			Blocks 22, 29, 30 and 31 are not in development yet. Block 33 doesn't exist anymore.

